

21/abr
~2019~
edição #750

Amai-vos

Informativo Semanal

AGENDA SEMANAL

Cultos:
Quartas-feiras, às 20h00
e domingos, às 19h30

Culto dos adolescentes:
terças-feiras, às 20h00

Programa de Qualidade de Vida
aos domingos, às 9h00

ENCONTRE-NOS

Rua Duarte da Costa 374,
bairro Guarani, Cabo Frio RJ

www.amaivos.org
amaivos_cfrj@msn.com
(22) 2648-4909

Twitter:
@AmaivosCaboFrio

Instagram:
@ComunidadeAmaivos

Facebook:
/ComunidadeAmaivos

BÍBLIA DIÁRIA

2^a feira – Jeremias 21, 22, 23
3^a feira – Jeremias 24, 25, 26
4^a feira – Jeremias 27, 28, 29
5^a feira – Jeremias 30, 31, 32
6^a feira – Jeremias 33, 34, 35
Sábado – Jeremias 36, 37, 38
Domingo – Jeremias 39, 40, 41
Período atual:

Trigésima quinta semana

A Santificação

“Eleitos segundo a presciênciade Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo” 1Pe 1.2

Queridos e amados Amaivianos, o caminho da santificação envolve vários aspectos e vamos tratar de alguns neste alimento semanal. Primeiramente, não podemos esquecer que o sangue do nosso SENHOR JESUS não é um cartão de crédito sem limites para perdoar pecados, mas é sem limites para todo cristão responsável que leva Deus a sério e tem comprometimento em levar uma vida de santidade. E neste caso, o pecado é apenas um acidente em sua vida, pois Deus é luz, portanto, aqueles que não andam na luz não têm comunhão com Ele.

“E esta é a mensagem que dele ouvimos e vos anunciamos: que Deus é luz, e não há nele treva nenhuma. 6 Se dissermos que temos comunhão com ele e andarmos em trevas, mentimos e não praticamos a verdade. 7 Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado. 8 Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. 9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os

Saciando a sede do mundo com Aquele que é a Água da Vida

pecados e nos purificar de toda injustiça. 10 Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós” 1Jo.1.5

A santidade reside em se ter uma vida na luz e andar em comunhão com todos os nossos irmãos: Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

Não podemos pensar que estamos limpos, baseados na nossa própria justiça, pois é importante saber que a nossa santificação é fruto de uma relação íntima com o PAI.

Precisamos fazer uma autoanálise para saber se o que vestimos agrada a Deus, pois no íntimo de nossas almas, existe uma intenção em nossas vestes - Será que é para nos tornarmos mais atraentes sexualmente?

Quando falamos, existe algum tipo de malícia, maldade ou alguma intenção ruim? Será que estamos controlando nossa língua? Nossos julgamentos são feitos com os olhos de Deus, cheios de amor, compaixão e misericórdia, ou não?

1. Como está sua intimidade com o Pai? Você tem olhado para os seus próprios erros e com isso vem buscando uma santificação maior a cada dia? Ou perde muito tempo olhando apenas os erros dos outros? (I Coríntios 11, 28 e 29 e Mateus 7.1 e 2)

2. Quando você acaba de se vestir e sai

de casa, o que você está levando para o mundo ver: um(a) servo(a) de Deus ou alguém que nunca brilhará para a glória de Deus? (Romanos 12.1 e 2)

3. Você é uma pessoa maliciosa, que julga as pessoas antes mesmo de conhecê-las e é precipitado em seus julgamentos? (Mateus 5, 7)

MISSÕES E O MUNDO

Uzbequistão

A religião principal do país é o islamismo. A população muçulmana é predominantemente sunita (95,5%). No entanto, seria errado chamar o Uzbequistão de país muçulmano, pois 70 anos de ateísmo durante a era soviética deixaram uma profunda influência. O governo (os herdeiros dos soviéticos ateus) é firmemente secular e mantém o islamismo sob controle.

As pessoas no Uzbequistão ainda reverenciam o seu glorioso passado islâmico quando as universidades e madraças (escola islâmica) de Samarcanda e Bukhara eram famosas pela pesquisa científica e atraíam pessoas de todo o mundo. Seus três reinos muçulmanos (khanates) já chegaram a controlar uma vez vastas áreas da Ásia Central (uma área geográfica muito maior que o atual Uzbequistão).

Embora o islamismo no país seja geralmente de caráter tradicional e moderado, a nação sofreu ataques no passado de grupos islâmicos radicais

Aquele que é a Água da vida

como o Movimento Islâmico do Uzbequistão (IMU) e a União Islâmica da Jihad, ambos conectados à Al-Qaeda. Até agora, o governo conseguiu expulsá-los do país. O vale de Fergana, no Sudeste do Uzbequistão, é conhecido pela presença de muçulmanos radicais.

A pequena minoria cristã de apenas 1,1% da população é fraca devido a muita divisão e pouca cooperação entre as diferentes denominações.

A maioria dos cristãos pertence a minorias étnicas – principalmente russa e coreana. A emigração russa em grande escala explica a taxa negativa de crescimento geral do cristianismo no Uzbequistão (-1,6%).

Um dos principais problemas para os cristãos no Uzbequistão, e em outros países da Ásia Central, é o fato de que há muita divisão e pouca cooperação entre as várias denominações. Isso torna a igreja fraca e a joga nas mãos do governo.

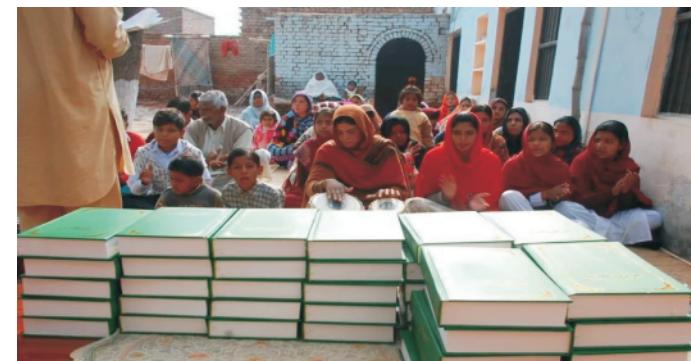
NOTAS SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL

Em 24 de maio de 2018, Nabijon Bolikulov foi preso em Karshi por cinco dias e três outros cristãos foram multados por cultuar sem permissão. O juiz disse para Bolikulov: “Ore em casa. É contra a lei do Estado se reunir para cultuar sem um registro estadual”. (Fonte: Forum 18)

Em novembro de 2017, 14 oficiais de várias agências estatais invadiram a casa de Stanislav Kim em Urgench, na região de Khorezm, no noroeste do país.

Nove dos dez adultos na reunião foram detidos e levados à delegacia de polícia. Os cristãos reclamaram que os detidos foram interrogados por duas horas e forçados a escrever declarações, ameaçados e fisicamente molestados. (Fonte: Forum 18)

O governo do Uzbequistão tem um departamento especial para monitorar atividades religiosas e censurar literatura religiosa.



É muito difícil registrar novas igrejas e o registro de comunidades religiosas já existentes se tornou mais difícil.

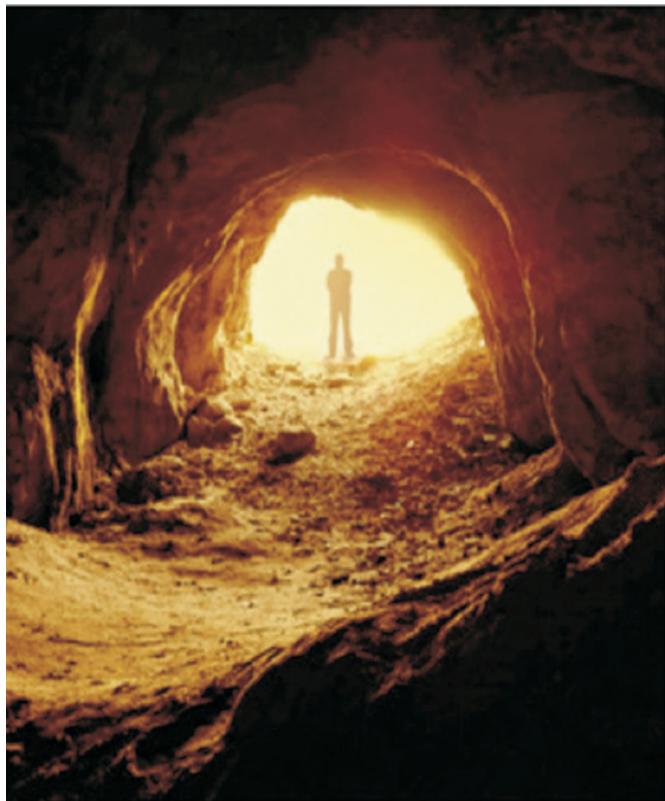
A perseguição aos cristãos no Uzbequistão tende a ser pesada. Houve relatos de incursões em reuniões religiosas, tortura, espancamentos, proibição de práticas religiosas e outras formas de tratamento severo para prisioneiros, aos quais o governo considera “extremistas religiosos”.

O Uzbequistão é o único país da Ásia Central que possui uma Sociedade Bíblica oficialmente aberta. O governo lhe dá permissão para publicar, importar e distribuir literatura religiosa, mas o controle do Estado em cada movimento dessa organização é tão grande que a Sociedade Bíblica só parece existir no papel.

REFLEXÃO

Onde o Senhor vai encontrá-lo?

Passei meu ano de calouro do segundo grau em um pequeno internato cristão nas colinas ocidentais do Estado da Carolina do Norte. Um colega me contou certo dia que na montanha atrás da escola havia uma caverna, onde um deserto do exército confederado se escondera durante a Guerra Civil. Meu amigo deu-me as indicações para encontrar o local; um dia subi sozinho e realmente encontrei a caverna.



Imaginei que fosse uma caverna ampla, clara, confortável, com abundante suprimento de água. Não era. Tinha pouca altura; mal dava para se ficar em pé lá dentro, e era desoladoramente escura. Mas havia evidências de habitação humana. Como, perguntei-me perplexo, conseguiu aquele

troglodita sobreviver em condições tão primitivas? Mais tarde fiquei sabendo que havia uma fonte natural não muito distante da caverna; à noite, o homem percorria sorrateiramente as fazendas das redondezas para procurar alimento e outras coisas necessárias.

Além desse soldado sem nome, houve outros que desertaram durante a Guerra Civil. Dois homens se esconderam num vale da mesma região - e não ficaram sabendo que a guerra tinha acabado senão uns dois anos depois de haverem cessado as hostilidades.

A Bíblia diz que, quando Cristo vier a segunda vez, haverá duas classes de pessoas: aquelas que se esconderão nas covas e cavernas da terra por estarem despreparadas para encontrá-Lo, e aquelas que olharão para cima e dirão com alegria: "Eis que Este é o nosso Deus, em quem esperávamos, e Ele nos salvará; este é o Senhor, a quem aguardávamos: na Sua salvação exultaremos e nos alegraremos." Is. 25:9.

A maneira como vivemos hoje determinará em que grupo nos encontraremos amanhã. Poderemos estar entre os que se esconderão "nas cavernas e nos penhascos" e clamão "aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondei-nos da face d'Aquele que Se assenta no trono, e da ira do Cordeiro" (Ap. 6:15 e 16), ou poderemos estar entre os que encontrarão o Senhor em paz. A escolha é nossa.